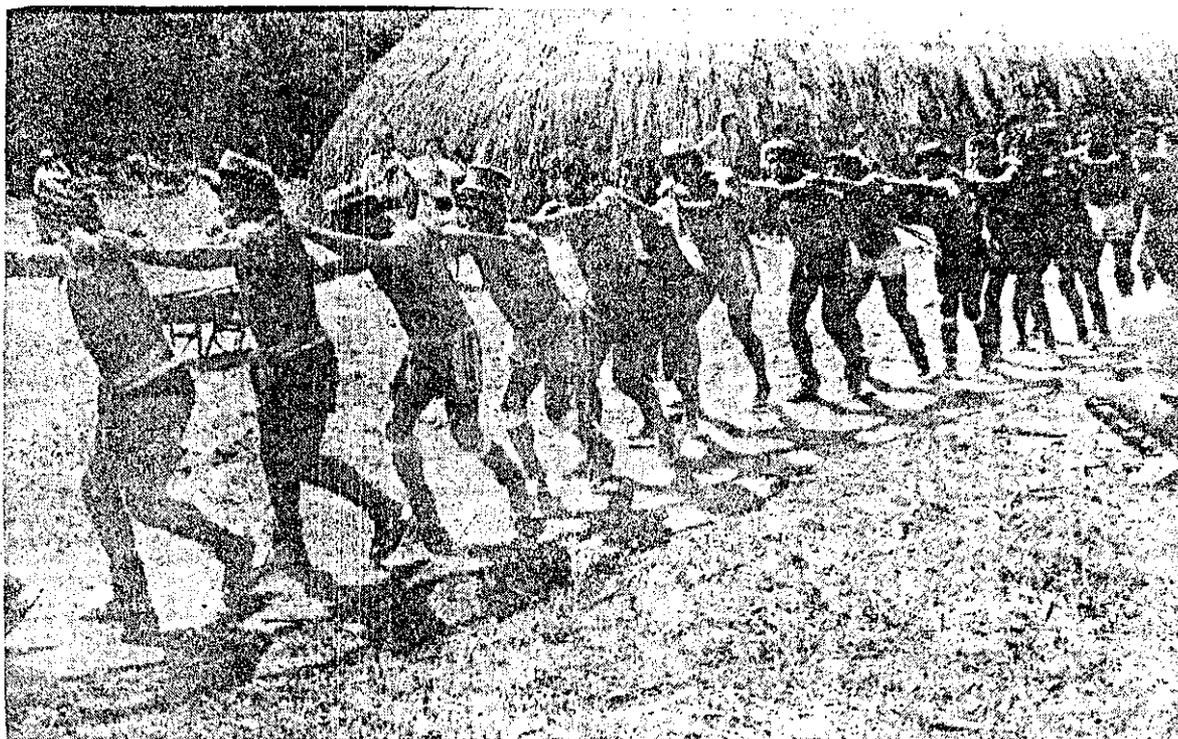


CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte O Estadão Class.: RondôniaData 15/07/93 Pg.: _____

Depois de ocupar a BR, os índios resolveram dar uma trégua ontem, até que chegue os funcionários da Funai de Brasília

CACOAL

Índios só negociam com Funai de Brasília

Os índios que estavam desde domingo impedindo o trânsito na BR- 364, na ponte sobre o rio Riozinho, em Cacoal, em protesto contra a Funai que vem apreendendo madeiras nas reservas dos Cinta Larga e Suruf deram uma trégua ao movimento ontem à tarde. Eles esperam uma comitiva da Funai que vem de Brasília para tentar uma negociação pacífica.

Os índios, que estavam ainda mais nervosos ontem pela manhã, deixaram o clima tenso na rodovia, obrigando os viajantes a fazer um longo contorno

para prosseguirem viagem. Eles não estavam para conversa, mas resolveram dar uma trégua após os representantes da Funai em Cacoal informarem que uma comitiva estava para chegar na noite de ontem.

Os índios deixaram a BR-364 por volta das 15h30, mas não queriam diálogo com os brancos. Apenas prometeram voltar ao protesto caso "os prometidos" dirigentes da Funai não cheguem nas próximas horas à Cacoal. Além do bloqueio, os índios queimavam pneus e ameaçavam de morte, com flechas em

risto, os motoristas que ameaçavam transpor a barreira indígena.

O protesto teve início quando a Funai confirmou que iria continuar a "operação meio ambiente", que já apreendeu dezenas de caminhões transportando madeira retirada das reservas indígenas. A situação ontem estava mais agravada, já que a Polícia Federal, que poderia agir em caso de violência, estava em greve. Os policiais militares ficaram em Riozinho apenas de prontidão, mas sem direito constitucional para uma intervenção, já que não tinham autorização para agir.